

Série: Uma vida autêntica: frutificando o fruto do Espírito – Mansidão

“Mas o fruto do Espírito é... **mansidão**...” Gálatas 5.22 (NAA)

Em nossa cultura atual, a palavra “manso” costuma ser associada à fraqueza, à passividade ou à incapacidade de reagir. Contudo, nas Escrituras, a mansidão está longe de significar falta de força. Na verdade, ela descreve a força colocada sob o governo de Deus. O termo utilizado em Gl 5.22 era empregado no mundo antigo para descrever, entre outras coisas, um animal selvagem que havia sido domado. O animal não perdia sua força, sua energia ou sua capacidade; apenas aprendia a submetê-las ao comando de seu senhor. Essa imagem ilustra de maneira admirável a mansidão cristã. O homem ou a mulher mansa não é alguém sem vigor, mas alguém cuja força, emoções, palavras e reações foram colocadas sob a direção do Espírito Santo.

Essa perspectiva confronta diretamente os valores do nosso tempo. As pessoas mormente confundem firmeza com agressividade, não é verdade? Contrariamente, Jesus declarou: “Aprende de mim, porque sou manso e humilde de coração” (Mt 11.29). Não deixa de ser impressionante que o Senhor dos céus e da terra, Aquele a quem os ventos e o mar obedeciam, tenha escolhido a mansidão para descrever Seu próprio caráter. Cristo possuía autoridade absoluta, tinha poder para julgar, poderia convocar legiões de anjos, mas entregou-se voluntariamente à cruz. Sua mansidão não era ausência de poder, mas o exercício perfeito do poder sob a vontade do Pai.

É justamente aí que encontramos a raiz da verdadeira mansidão. Ela nasce de um coração que descansa na soberania de Deus. Pessoas dominadas pela necessidade constante de vencer discussões, controlar situações ou afirmar superioridade geralmente revelam inseguranças profundas. Já aquele que confia no Senhor não precisa viver obcecado em provar seu valor. Sua identidade está firmada em Cristo.

A mansidão manifesta-se nas pequenas e grandes situações da vida. Como por exemplo, responder com graça em vez de revidar uma ofensa; corrigir alguém sem humilhá-lo; suportar críticas sem explosões de ira. Essas atitudes não são naturais ao coração humano. São fruto da atuação do Espírito Santo em nós.

João Calvino, no seu comentário de Gálatas, observou que “ainda que às vezes surjam nos homens não regenerados notáveis exemplos de nobreza, fidelidade, temperança e generosidade, o fato é que não passam de marcas ilusórias” ... pois... “aos olhos de Deus, nada é puro senão o que procede da fonte de toda a pureza.” E ainda: “todas as virtudes, todas as boas e bem ordenadas afeições procedem do Espírito, ou seja, da graça de Deus e da natureza renovada que recebemos de Cristo.” Portanto, a mansidão floresce em um coração que aprendeu a morrer para si mesmo. E aqui encontramos um dos maiores desafios da vida cristã. Nosso velho homem deseja constantemente ser reconhecido, exaltado e atendido. O Espírito, porém, nos conduz pelo caminho da cruz, moldando-nos à imagem daquele que “a si mesmo se humilhou” (Fp 2.8).

A mansidão também não deve ser confundida com relativismo ou falta de convicção. Jesus foi perfeitamente manso e perfeitamente comprometido com a verdade. Ele acolhia pecadores arrependidos, mas confrontava o erro. Demonstrava compaixão sem negociar a santidade. Da mesma forma, o cristão é chamado a sustentar firmemente a verdade bíblica, mas sem arrogância, aspereza ou espírito contencioso.

Como necessitamos dessa graça em nossos dias! Famílias sofrem por causa do orgulho, da violência, da rispidez. Igrejas enfrentam divisões alimentadas pela vaidade e pela incapacidade de ouvir. Em contraste, pessoas mansas tornam-se instrumentos de reconciliação e paz. Sua firmeza não depende do volume da voz, nem sua autoridade da intimidação. Elas refletem algo do próprio caráter de Cristo.

Quando o Espírito produz mansidão em nós, o mundo passa a enxergar uma força diferente daquela que costuma admirar. Não a força do ego que domina, mas a força da graça que serve, literalmente, a força do amor. Afinal, a verdadeira autoridade espiritual não nasce da exaltação de si mesmo, mas da submissão Àquele que é manso e humilde de coração.

Que o Senhor continue formando em nós esse precioso aspecto do fruto do Espírito, para que nossas palavras, atitudes e relacionamentos revelem cada vez mais a beleza do caráter de Cristo.

Em Cristo Jesus,

Pr. Samuel S Bezerra

AVISOS

Reuniões Virtuais:

Refúgio Matinal e ED – Domingo, 8h30.

Link enviado no grupo de WhatsApp todo domingo.

Culto Vespertino – Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar (Adolescentes e Jovens) - Segunda-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Discipulado – Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Dízimos e Ofertas:

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

Instituto Vida em Ação (Ofertas):

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco

Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

Principais Motivos de Oração:

Nossa igreja e congregações: Conselho e obreiros, Junta Diaconal; Instituto Vida em Ação; Congregações Vale de Esperança e Miracatu; Brasil presbiteriano; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); 5ª Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Rev. Fábio e família); Nova Zelândia (Rev. Cláudio e família); Panamá (Rev. Raimundo, Veridiana e Felipe); Guaraqueçaba (Rev. Manoel e família).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Oswaldo, Geni, Onilce, Kalliane, Renata.

Trabalhadores: sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana.

Aniversariantes:

22/06: Arlindo de Freitas - 96414-2208

Victor Henrique de Souza - 98664-7800

26/06: Diego Maciel Lopes - 92165-7924

Escalas:

Junta Diaconal:

21/06: Thiago, Marcos e Edson

25/06: David

27/06: Ademar, Hélio, Hernandez e David

Audiovisual:

21/06: Marcos, Kayck, Caio e Noan

26 e 27/06: Leonardo

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel Santos Bezerra

Rev. Addy Carvalho Jr.

Rev. Christian Brially Tavares de Medeiros

Lic. Diego David Torres

Sem. Douglas de Araújo Pestana

Sem. José Paulo Dos Santos

Sem. Arthur Oliveira Montenegro

Sem. Diego Maciel Lopes

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS:

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito)

Joel de Sousa Reis (Emérito)

Divonzir da Silva Gomes

Isaías Vidal de Souza

José Carlos Mangueira Dantas

Arnaldo Vinícius Areias Borja

Wilson Reis Ruas

Christian Peter Dalhuisen

PRESBÍTERO EMÉRITO DE SAUDOSA

MEMÓRIA:

Luís Carlos Capasso

DIÁCONOS:

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito)

Adenilson Paulo Barbosa

Arlindo de Freitas (Emérito)

Fábio Luis da Silva

Helio Santiago Serra

David Freitas

Hernandes Pereira da Silva

Jiovany da Silva Nobrega

João Henrique dos Reis

Edson de Jesus Fonseca

Daniel Amancio Vidal de Souza

Marcos Nicacio de Oliveira

Adriano de Souza França

Thiago Frederico da Silva

Edreson Gomes da Silva

DIÁCONOS EMÉRITOS DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Vandir Batista Gomes

Élcio Ferreira

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália -
São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

BOLETIM: Isly (94311-0233), Aline (93349-3501) e
Larissa (95730-6517)